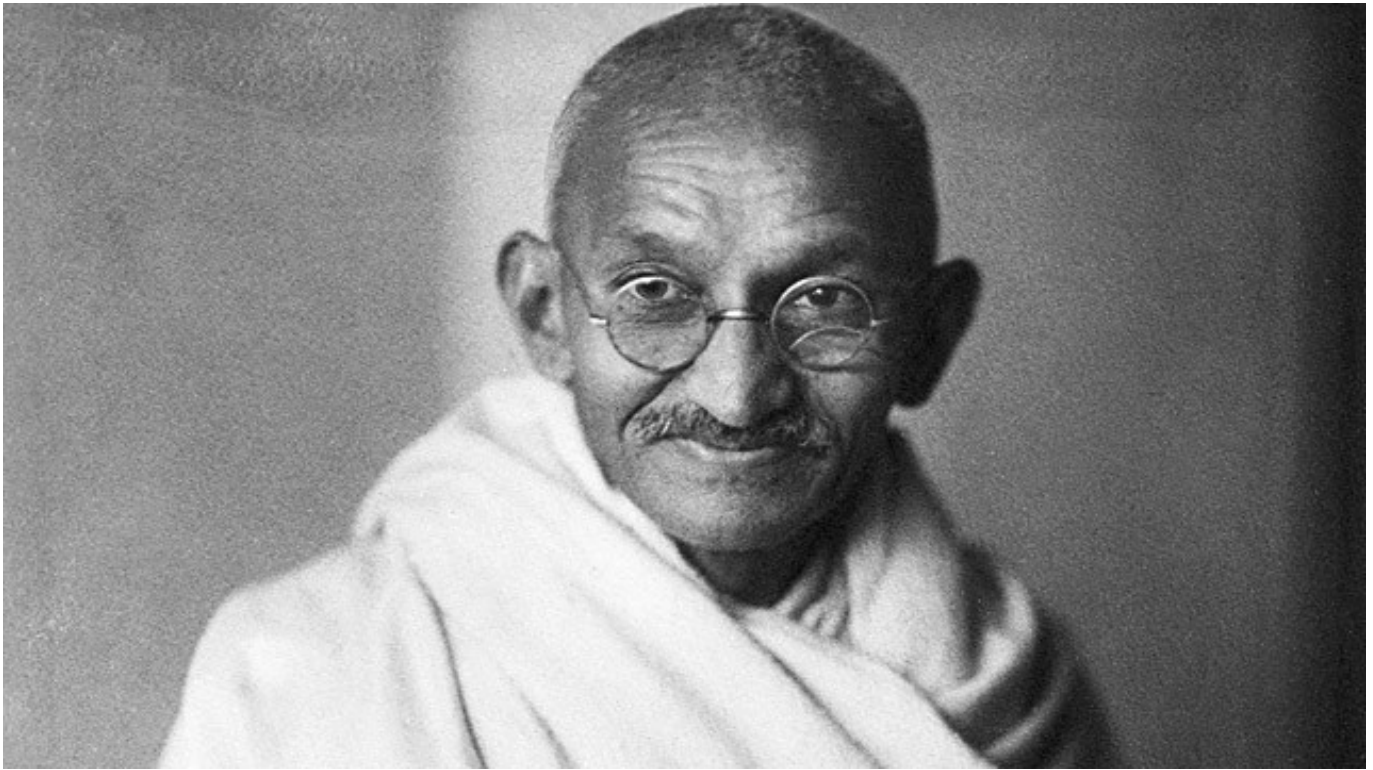


## GANDHI A grandeza de uma alma



## GANDHI A grandeza de uma alma



Nathuram Godse, se acercou velozmente, empunhou a “beretta” e cinicamente colocou o dedo no gatilho; Gandhi com as mãos em sinal de saudação, sentiu como se abria o seu peito nu. He Ram! (Oh, Deus meu!) pronunciou suas ultimas palavras. O velho Ingersoll”, marcava justamente 5:17 pm.

Assim, faz sessenta e seis anos, o antigo relógio Ingersoll, assinalava o assassinato de Mohandas Gandhi Karamchad, mais conhecido por Mahatma Gandhi, “Pai da Índia moderna”. Este advogado, filósofo e político hindu, recebeu de Rabindranat Tagore (1861-1941, Prémio

Nobel de Literatura em 1913) o nome honorífico de **Mahatma** “A Grande Alma” e foi também chamado **Bapü** (pai em língua gujaratí). Desde 1918 liderou o movimento nacionalista indiano, atraindo a atenção mundial por seus métodos de luta social, implementando as greves de fome, rejeitando a luta armada e pregando a **áhimsa** (não violência) como meio de resistir ao domínio britânico.

Gandhi, nasceu no dia 2 de Outubro de 1869 em Potbandar, na Índia ocidental (hoje estado de Gujarat). Conhecedor das escrituras hindus, foi a Inglaterra aos 19 anos de idade. No seu regresso a Índia, pratica a advocacia em Bombay; pouco depois abandona esta função e se move para a África do Sul, onde viviam cento e cinquenta mil indianos. Neste país, começou a professar a não violência, na luta pela defesa dos direitos dos seus compatriotas. Em 1914 regressou a Índia e se uniu a oposição britânica. Depois do final da Primeira Guerra Mundial da qual passou grande parte na prisão devido a oposição de participar no conflito, cria o movimento independentista indiano. Convertendo-se assim em um árduo lutador pela independência e a restauração das tradições hindus.

O pacífico líder, foi um assíduo amante das letras; criando mais de catorze obras literárias.

De entre as obras que o inspirou se encontram “**Bhagavad Gita**”, importante texto sagrado hinduista, “**O Reino de Deus Esta em Vos**” de Leon Toltoi e “**A desobediencia civil**” de Henry Thoreau, entre outras.

Todas as minhas possessões no mundo reduzem-se a um prato da prisão, algumas roupas e a minha reputação, que qualquer um pode utilizar.” Sua simplicidade e a filosofia de que “o dinheiro e um veneno, como a adição sexual” fizeram no acercar-se mais ao sagrado. Chegou a ser considerado como um mensageiro de Deus, ainda que admitiu nunca ter recebido nenhuma revelação divina.

Gandhi nunca recebeu o prémio Nobel da Paz, apesar de ter sido indicado cinco vezes entre 1937 e 1948. Décadas depois, no entanto, o erro foi reconhecido pelo comité organizador do Nobel.

Sobre Gandhi, Albert Eistein escreveu que “as gerações por vir terão dificuldade em acreditar que um homem como este realmente existiu e caminhou sobre a Terra.

Foi vítima da violência, no dia 30 de Janeiro de 1948, deixando atrás de si um profundo legado de Amor, Justiça, recordando nos sempre que:

“A violência é o medo dos ideais dos demais.” Mahatma Gadhi.

Carlos Spínola

